



**FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ARQUITECTURA E URBANISMO**

**CURSO DE DOUTORAMENTO EM  
ARQUITECTURA E URBANISMO**

Maputo

Outubro 2015

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. RELEVÂNCIA DO CURSO .....	2
3. REQUISITOS DE INGRESSO .....	3
3.1. Condições de Acesso .....	3
3.2. Processo de selecção dos candidatos.....	3
4. OBJECTIVOS DO CURSO .....	4
4.1. Objectivos gerais do curso .....	4
4.2. Objectivos específicos .....	4
5. PERFIL DO DOUTORADO.....	6
5.1. Perfil Profissional .....	6
5.2. Perfil Ocupacional.....	6
6. MODELO DE ENSINO .....	7
6.1. Línguas de Trabalho.....	8
6.2. Resultados e Disseminação dos Resultados de Pesquisa .....	8
7. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO .....	9
8. CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS.....	10
8.1. Plano de Estudos.....	10
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	11
10. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO .....	11
10.1. Supervisão e Tutoria.....	11
11. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO .....	11
12. RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE DOUTORAMENTO .....	12
12.1. Estrutura Organizacional .....	12
12.2. Recursos Humanos .....	12
12.3. Recursos Financeiros .....	12
12.4. Recursos Materiais.....	13
12.5. Programas de Mobilidade.....	13
13. PLANOS TEMÁTICOS DOS MÓDULOS.....	14

## ANEXOS

RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE DOUTORAMENTO.....	i
RECURSOS PARA FINANCIAMENTO DO CURSO DE DOUTORAMENTO .....	iii

## 1. INTRODUÇÃO

No actual contexto de rápidas mudanças económicas, sociais e culturais, torna-se evidente a relevância da função do território, como agente dessas transformações especialmente enquanto suporte das actividades humanas. O espaço nas suas diferentes dimensões deve ser, cada vez mais, considerado como um recurso escasso particularmente quando se trata do sentido económico do termo e, como tal, sujeito a fenómenos de procura e de oferta e, ainda, de concorrência entre funções. Nos dias de hoje cresce progressivamente a consciência da importância que a escassez do solo pode representar, enquanto problema para a subsistência das actividades humanas. É neste âmbito que cresce a importância da Arquitectura e do Ordenamento do Território no nosso país.

A Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF) resultou da consciência da necessidade de (i) criação de técnicos superiores em Moçambique de modo a enfrentarem-se adequadamente os desafios de adaptação do espaço a nível do território e do edificado e contribuir também para a promoção do crescimento equilibrado e sustentável do território abrangido; (ii) regulamentação aplicável à gestão urbanística; (iii) manutenção das qualidades ambiental e de vida; (iv) diminuição dos riscos de perdas irreversíveis dos patrimónios naturais, históricos e culturais; (v) melhoria em direção a excelência do edificado; (vi) subsídio à criação de políticas públicas e leis reguladoras específicas e (vii) prevenção contra desastres naturais e outros decorrentes da actividade antrópica

Na perspectiva descrita, a FAPF licenciou arquitectos e planeadores físicos no período que decorre desde a sua criação, em 1986, num esforço que contou com a colaboração de docentes estrangeiros até 2004. Durante esta cooperação vários docentes obtiveram graus de Mestrado e Doutoramento fora do país.

Alcançada a autonomização da Faculdade, as exigências de elevação da qualidade de ensino e aprendizagem avultam, a par da qualificação de académicos, pesquisadores e profissionais habilitados a contribuir para a solução de problemas de complexidade superior no domínio do ambiente construído, a consolidação dos processos de geração de conhecimento de produção endógena em Arquitectura e Planeamento Territorial.

No sentido de elevar a qualidade da intervenção especializada dos técnicos superiores formados, a FAPF, inicia em 2011 o seu Programa de Pós-Graduação com a criação do Mestrado em Planeamento e Gestão de Assentamentos Informais, lançado em Abril de 2013, estando actualmente a decorrer em Maputo e Nampula. Ainda no âmbito da Pós-Graduação decorre a preparação de um mestrado na área Conservação e Restauro do Património Edificado, cujo lançamento está previsto para 2017.

As exigências que se colocam à sustentabilidade da formação em arquitectura e planeamento físico, levou a que a FAPF proponha a realização do Curso de Doutoramento, no espírito de excelência que caracteriza a UEM e no quadro do objectivo de reprodução sustentada das habilidades de formação pós-graduada. Este Curso visa também sustentar uma investigação de qualidade superior e inovadora e intervenção profissional especializada ao nível das exigências de desenvolvimento no actual contexto de complexidade e competitividade ao nível nacional, regional e mundial é passo seguinte no prosseguimento do Programa de Pós-Graduação da FAPF.

## 2. RELEVÂNCIA DO CURSO

Nos dias de hoje, Moçambique aposta abertamente no rápido desenvolvimento económico-social alicerçado nos esforços de inovação, competitividade e internacionalização. O território representado pelos seus diversos sistemas com destaque para o rural, o urbano, o produtivo, o ambiental e o de mobilidade constitui um dos sustentáculos para ganhar a aposta de desenvolvimento.

Um dos eixos essenciais para ganhar a aposta na competitividade, na qualidade e multifuncionalidade nos processos de desenvolvimento do país é a existência de um número compatível de quadros técnicos inovadores e eficazes para fazer frente às necessidades sectoriais. Nas áreas de Edificação, da Arquitectura, do Planeamento e Gestão do Território, relativamente recentes como áreas de conhecimento em Moçambique, são evidentes as carências em investigadores e profissionais capacitados ao nível mais alto para os complexos desafios inerentes ao desenvolvimento sectorial. Não obstante as diversas iniciativas no campo da formação, considera-se que a quantidade de técnicos formados é ainda exígua para suprir as crescentes necessidades evidenciadas pela crescente densificação e expansão das cidades em Moçambique. Em termos sectoriais existe no país um rácio de 1 técnico de planeamento territorial para 60.000 pessoas.

Passados 29 anos desde a sua génese, a FAPF pretende consolidar-se como um centro de ensino e investigação relevante no seio da UEM e do país. Neste período, foram formados com o nível de licenciatura cerca de 450 Arquitectos e Planeadores Físicos. Estão em fase de defesa das suas dissertações finais os primeiros Mestres em Planeamento e Gestão de Assentamentos Informais formados na Faculdade. Para isso, é determinante o contínuo reforço da capacidade do seu quadro docente e de investigação. Actualmente ligados à Faculdade existem somente 5 doutores, três dos quais com idade superior a 60 anos. Dos restantes 25 docentes a tempo inteiro, 13 têm o nível de Mestrado, números que espelham a urgência de organização e direcionamento dos esforços na elevação do saber e saber fazer no seio do seu quadro de profissionais.

O Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo (DAU), criado no âmbito dos pressupostos enunciados para a sua relevância, pretende ser um curso superior que capacite e possibilite o aprimoramento de pesquisadores e docentes, por meio da produção académica e científica. Visa também garantir qualidade ao ensino e pesquisa e à reflexão e prática da Arquitectura e Urbanismo. Este Curso sustenta-se em estudos e pesquisas sobre a reflexão e a produção de conhecimento sobre e para o projecto de Arquitectura e de Urbanismo nos âmbitos teórico e prático, por meio de suas linhas de investigação, suas disciplinas, pesquisas e produções intelectuais e técnicas. Como escola moderna, que tenta combinar tradição e inovação, a FAPF pretende ser uma instituição de referência na formação profissional de arquitectos e urbanistas, assim como na produção de investigação especializada e interdisciplinar socialmente reconhecida.

O Programa de Pós-Graduação da FAPF tem como Campos de Estudo **a área de Arquitectura e a área de Urbanismo**, privilegiando a pesquisa académica nestas duas áreas e suas relações com a prática, em especial, com o projecto em suas diversas escalas - do edifício à cidade, com ênfase na representação e/ou intervenção, contribuindo para a construção de quadros de referência teórico-conceituais necessários à abordagem crítica do pesquisador, docente e/ou profissional da área.

### **3. REQUISITOS DE INGRESSO**

#### **3.1. Condições de Acesso**

Podem candidatar-se ao Doutoramento os titulares do grau de Mestre Académico (120 créditos) ou equivalente legal, com a nota mínima para o ingresso equivalente a 14 (catorze) valores, com proficiência na língua portuguesa e com capacidade comprovada de interpretação e leitura de referências bibliográficas na língua inglesa. Os candidatos com Mestrado Profissionalizante (90 créditos) não asseguram o ingresso automático no Curso de Doutoramento. Estes só poderão candidatar-se desde que possuam o número de créditos equivalente ao Mestrado Académico (120 créditos) e possuam experiência de investigação comprovada de pelo menos 3 anos, na área a que se pretendem candidatar.

#### **3.2. Processo de selecção dos candidatos**

O Candidato ao Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo deverá realizar a sua candidatura dentro das datas estipuladas para o efeito. Este processo é formalizado através do preenchimento do formulário de inscrição próprio e da entrega dos seguintes documentos:

- Curriculum Vitae - Profissional/ Académico;
- Cópia do Certificado de Habilitações;
- Carta de Motivação explicitando o tema de interesse para desenvolvimento da tese;
- Cópia do BI.
- Proposta de Investigação e
- Portefólio.

O processo de selecção dos candidatos é feito por uma Comissão Científica do Curso nomeada pelo Director da FAPF e a admissão é condicionada à análise da documentação submetida e à aprovação pela Comissão. Esta selecção obedece aos requisitos de ingresso referidos e deve ser ponderada com base nos seguintes critérios:

- Classificação final do grau anterior;
- Área de formação;
- Entrevista;
- Experiência em Investigação; e
- Publicações.

Após a realização da entrevista e da apreciação das candidaturas pela Comissão Científica do Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo, os candidatos serão notificados por escrito da decisão por parte desta Comissão.

## 4. OBJECTIVOS DO CURSO

O Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo visa a capacitação conducente à atribuição do grau de Doutor. Visa igualmente dotar a FAPF de capacidade institucional de formação e de pesquisa nestas áreas de conhecimento, pertinentes para o desenvolvimento socioeconómico do país.

### 4.1. Objectivos gerais do curso

O Curso tem como objectivos gerais:

- Criar e aprofundar a capacidade autónoma dos candidatos na realização e coordenação de trabalhos de investigação e estudos credíveis e cientificamente fundamentados.
- Formar cientistas que possam dar uma contribuição altamente qualificada, na busca e definição de alternativas inovadoras para projectar espaços organizados e criativos em resposta às necessidades da actividade humana no âmbito da arquitectura; estudar os processos simbólicos e iconográficos da produção popular; e organizar e criar espaços qualificados no âmbito mais vasto do território e da região.

### 4.2. Objectivos específicos

O curso terá dois campos de estudo, a saber:

- (i) Arquitectura, Representação e Intervenção, que procura estabelecer as relações entre a concepção formal e requisitos técnico-construtivos das infraestruturas que concorrem para a plena realização e funcionamento do projecto do edificado no seu contexto e no respeito pelos objectivos estabelecidos; e
- (ii) Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, que enfrenta os desafios da gestão integrada do território a fim de oferecer instrumentos e sistemas de planeamento e gestão do espaço devidamente articulados entre si e representativos ao serviço de políticas de desenvolvimento sustentado.

**No Campo de Estudo 1 - Arquitectura: Representação e Intervenção, os graduados devem:**

- Pesquisar referenciais específicos do projecto de arquitectura, sua evolução histórica e interpretações do moderno e contemporâneo;
- Refletir e investigar sobre o acto de projectar, com ênfase nas formas de representação e intervenção;
- Desenvolver capacidades de transformação dos processos de criação e ensino do projecto;
- Realizar estudos críticos de diferentes metodologias e estratégias projectuais contemporâneas, diante das transformações socioculturais, técnicas e tecnológicas;
- Elaborar políticas, estratégias e instrumentos de construção e manutenção de edifícios;
- Construir abordagens especializadas visando a protecção e salvaguarda do Património arquitectónico, bem como a intervenção em edifícios históricos;
- Analisar de forma crítica e inovadora a produção arquitectónica;
- Desenvolver o projecto de arquitectura como processo e produto sustentável.

**No Campo de Estudo 2** - Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, os graduados devem:

- Analisar de modo crítico as transformações da cidade, processo de produção do espaço urbano, urbanização e urbanismo moderno e contemporâneo;
- Identificar intervenções urbanísticas com ênfase nos problemas emergentes e soluções actuais, em perspectiva transformadora;
- Estudar o espaço construído e público, agentes, instrumentos urbanísticos, política urbana, projecto urbano e plano urbanístico, intervenção e sustentabilidade;
- Elaborar políticas, estratégias e instrumentos públicos de planeamento e ordenamento do território;
- Construir abordagens especializadas visando a protecção e salvaguarda do Património cultural, do ambiente e da sustentabilidade, bem como a intervenção em centros históricos e áreas degradadas;
- Estudar e contribuir para a historiografia do urbanismo moderno e contemporâneo moçambicano e internacional.

Para cada um destes Campos de Estudo são estabelecidos Ramos de Especialização que constituirão a base para as teses a ser elaboradas pelos doutorandos:

- No Campo de Estudo 1
  - Controle Ambiental nas Edificações;
  - História da Arquitectura;
  - Património Arquitectónico;
  - Representação, Comunicação e Imagem;
  - Tecnologias Construtivas nas Edificações.
- No Campo de Estudo 2
  - Ambiente e Paisagem;
  - História do Urbanismo;
  - Morfologia e Projecto Urbano;
  - Planeamento Territorial;
  - Políticas Urbanas.

O grau de Doutor conferido reporta ao Ramo de Especialização em que o Doutorando desenvolveu a Tese.

## **5. PERFIL DO DOUTORADO**

### **5.1. Perfil Profissional**

O Doutoramento em Arquitectura e em Urbanismo visa a atribuição do grau de Doutor a quem demonstre:

Na área do Saber:

- Conhecimento dos conceitos teóricos fundamentais nas áreas de Arquitectura e Urbanismo
- Capacidade de compreensão aprofundada e sistemática no domínio da Arquitectura e do Urbanismo;
- Capacidade de Integrar conhecimentos, analisar e avaliar situações específicas, respeitando os aspectos éticos;
- Competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio da Arquitectura e do Urbanismo.

Na área do Saber Fazer:

- Capacidade de analisar criticamente, avaliar e sintetizar ideias novas e complexas;
- Capacidade comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área em que são especializados;
- Capacidade para conceber, projectar, adaptar e realizar uma investigação respeitando as exigências impostas por padrões de qualidade e integridade académicas;
- Capacidade de promover, em contexto académico e ou profissional, o progresso tecnológico, social ou cultural;
- Capacidade de realizar trabalhos de investigação original que tenham contribuído para a extensão das fronteiras do conhecimento, parte do qual tenha merecido divulgação nacional e internacional;

Na área do Ser:

- Um profissional empenhado e consciente da importância da sua profissão para o desenvolvimento e capaz de planificar e trabalhar de forma independente e proactiva
- Uma conduta pessoal e profissional em conformidade com as práticas e regras de ética e de normas deontológicas profissionais, pugnando sempre pela dignificação da pessoa humana;
- Comunicativo e capaz de integrar-se em equipas multidisciplinares;
- Um profissional permanentemente crítico dos problemas da sociedade.

### **5.2. Perfil Ocupacional**

Trata-se de uma área emergente, com um novo mercado profissional no sector público e privado. O Doutor será um profissional com competência de liderança científica, e que poderá actuar:

- Em instituições académicas e instituições vocacionadas à investigação;
- Nas grandes e pequenas empresas de consultoria, projecto e auditoria na área da arquitectura, urbanismo, ordenamento e gestão do território, engenharia, ambiente, economia, entre outras;
- Na área da consultoria, projecto e auditoria de organizações do sector público responsável pela edificação, património histórico-arquitectónico, urbanismo, planeamento, gestão e ordenamento do território e gestão ambiental;
- Em agências de desenvolvimento e de regulamentação.



## 6. MODELO DE ENSINO

Em conformidade com a Lei de Ensino Superior em vigor no país, este Curso de Doutoramento, enquadra-se no terceiro ciclo de formação e terá a duração de 3 anos. É baseado num modelo híbrido com uma componente curricular e outra de investigação independente sob orientação de uma equipa de supervisão, sendo pressuposto para a admissão que o candidato tenha obtido o grau de Mestre nas áreas de Arquitectura, Urbanismo e outras áreas afins que lhes conferem conhecimentos suficientes para o ingresso num dos ramos de especialização propostos no presente curso de doutoramento. A admissão ao Curso estará sempre sujeita a aferição da respectiva Comissão Científica.

O Curso segue uma filosofia de ensino e aprendizagem centrada no estudante, em conformidade com os princípios da Lei do Ensino Superior. O volume total de trabalho do estudante de doutoramento é definido em 5400 horas, correspondente a 180 créditos académicos, de acordo com o Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos. Nesse sentido, o plano de estudos organiza-se de modo a que no 1º ano os doutorandos adquiram conhecimentos e aptidões sobre (1) as metodologias de investigação; (2) as várias linhas de investigação a que o corpo docente do curso está ligado e que reverte a favor das Unidades Curriculares da área de investigação ou optativas; e (3) adquiram competências para construir autonomamente um projecto de investigação individual, ponto de partida para o Projecto de Tese.

No 1º ano, o cumprimento dos objectivos é aferido pelos trabalhos produzidos sobre os temas disciplinares desenvolvidos em cada Unidade Curricular, culminando na aprovação do Projecto de Tese, que permite ao doutorando registar o tema e realizar o trabalho individual de investigação.

O 2º e 3º ano destinam-se especificamente ao desenvolvimento e operacionalização da investigação, culminando com a apresentação da Tese de Doutoramento. A sua evolução é aferida pela avaliação da Comissão Científica nos momentos estabelecidos no sistema de avaliação incluídos no presente documento.

A iniciar em 2016 a formação é dirigida essencialmente à investigação avançada nos dois Campos de Estudo já referidos, privilegiando a pesquisa académica e suas relações com a prática, em especial, com o projecto em suas diversas escalas - do edifício à cidade, com ênfase na representação e/ou intervenção, contribuindo para a construção de quadros de referência teórico-conceituais necessários à abordagem crítica do pesquisador, docente e/ou profissional da área.

De modo a assegurar a formação de profissionais com uma base científica sólida, a componente curricular incluirá diferentes formas de ensino nomeadamente:

1. Disciplinas teórico-práticas gerais e específicas, através das quais se pretende capacitar os doutorandos no entendimento de conceitos fundamentais e na aplicação dos mesmos. A componente prática incluirá aulas laboratoriais e de campo;
2. Revisão da literatura de tópicos específicos, a qual visa capacitar os doutorandos na procura e análise crítica de literatura relevante e actualizada para a sua área de concentração;
3. Seminários, workshops e viagens de estudo, através dos quais se pretende capacitar o doutorando em técnicas de comunicação oral e argumentação crítica sobre assuntos relevantes da actualidade;

4. Escrita académica, através da qual se pretende inculir nos doutorandos a capacidade de escrita académica e disseminação de resultados;
5. Participação continuada em projecto de investigação com relatório.

### **6.1. Línguas de Trabalho**

As aulas são leccionadas em português, podendo ser utilizados outros idiomas como o inglês nas unidades curriculares orientadas por docentes e investigadores de universidades estrangeiras, em conferências e ou seminários.

### **6.2. Resultados e Disseminação dos Resultados de Pesquisa**

Os resultados científicos das pesquisas serão disseminados através de teses, monografias, conferências, seminários e publicações em revistas científicas (nacionais e estrangeiras). Será encorajada a disseminação dos resultados em seminário temático com as partes interessadas da sociedade em geral, incluindo instituições governamentais, a fim de se assegurar a aplicação dos resultados das pesquisas.

## 7. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Doutorado em Arquitectura e Urbanismo tem a duração de 3 anos. A estrutura curricular deste Curso integra:

1. Unidades Curriculares Obrigatórias, como Metodologias de Investigação, Comunicação Científica, Seminário de Projecto de Tese e um Módulo de especialidade por cada um das áreas do Curso.
2. A realização, durante os primeiros dois anos do Curso, de actividades complementares de estudo e investigação, com publicação de trabalhos académicos em anais de eventos qualificados ou periódicos qualificados da área de conhecimento perfazendo na totalidade um mínimo de 20 unidades de créditos académicos;
3. A apresentação e defesa do Projecto da Tese para debate e aprovação perante a Comissão Científica é realizada terminadas as actividades do primeiro e do segundo ano. Em caso de avaliação negativa, o doutorando não será autorizado a continuar com o projecto. Para os candidatos aprovados, completado o segundo ano, serão submetidos a nova avaliação oral para aferir-se o progresso do doutoramento.
4. A tese original escrita, com o parecer favorável do orientador, realizadas as 180 unidades de crédito académico será submetida pelo estudante no fim do 3.º ano do Curso, sendo sujeita a defesa pública, em conformidade com os princípios gerais dos cursos de pós-graduação na UEM.
5. Durante a realização da pesquisa para a obtenção do grau de Doutor, o formando será obrigado a participar em conferências científicas e a publicar resultados da sua investigação em revistas científicas especializadas.

**Tabela 1.** Estrutura do Curso de Doutorado em Arquitectura e Urbanismo

<b>Período</b>	<b>Componente Curricular</b>
1º e 2º Semestres	<b>Aquisição de conhecimentos:</b> disciplinas obrigatórias e opcionais (40% do tempo de contacto). <b>Desenvolvimento de habilidades:</b> disciplinas obrigatórias e opcionais (60% do tempo de contacto).
1º, 2º, 3º e 4º Semestres	<b>Aplicação de conhecimentos e habilidades.</b> (17% do tempo total)
3º, 4º, 5º e 6º Semestres	<b>Elaboração da Tese de Doutorado e respectiva defesa.</b> (61% do tempo total)

## 8. CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS

O Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo compreende Unidades Curriculares Obrigatórias, Actividades Complementares de Estudo e Investigação e Tese de Doutoramento.

### 8.1. Plano de Estudos

O Plano de estudos contempla a distribuição das unidades curriculares organizadas em Módulos, a carga horária semestral e anual e o valor de crédito de cada unidade curricular. Na tabela 2 é apresentado o Plano de Estudos do Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo.

**Tabela 2.** Plano de Estudos do Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo

Ano	Sem.	Unidade Curricular	Tipo de Modulo	H/S	Carga Horaria Semanal		Total Horas	Créditos
					HCD	HEI		
1	1	Metodologia de Investigação Aplicada em Arquitectura e Urbanismo	Nuclear	38	12	26	300	10
	1	Comunicação Científica	Nuclear	38	12	26	300	10
	1	Actividades Complementares de Estudo e Investigação *					300	10
	2	Módulo de Especialidade por Área	Nuclear	40	12	24	300	10
	2	Seminário de Projecto de Tese em Arquitectura e Urbanismo	Nuclear	40	12	32	300	10
	2	Actividades Complementares de Estudo e Investigação *					300	10
			<b>Subtotal 1º Ano</b>		160	48	108	<b>1800</b>
2	1	Elaboração do Projecto de Tese e sua defesa perante a Comissão Científica	Nuclear				600	20
	1 e 2	Actividades Complementares de Estudo e Investigação *					300	10
	2	Elaboração do Projecto de Tese e defesa do seu Estágio perante a Comissão Científica	Nuclear				900	30
			<b>Subtotal 2º Ano</b>				<b>1800</b>	<b>60</b>
3	1 e 2	Tese de Doutoramento					1800	60
		<b>Subtotal 3º Ano</b>					<b>1800</b>	<b>60</b>
<b>Total</b>							<b>5400</b>	<b>180</b>

H/S – Horas por Semana; HCD – Horas de Contacto Directo; HEI - Horas de Estudo Individual.

\* Actividades Complementares de Estudo e Investigação - Durante os primeiros dois anos do Curso, o doutorando deve realizar actividades complementares de estudo e investigação, com publicação de trabalhos académicos em anais de eventos qualificados ou periódicos qualificados da área de conhecimento per fazendo na totalidade um mínimo de 20 unidades de créditos académicos. São actividades creditáveis as incluídas na tabela a seguir:

Actividade	Créditos
Comunicação em congresso ou seminário	2,5
Artigo aceite em publicação internacional com arbitragem (Obrigatório 2 artigos)	5
Artigo aceite em publicação internacional sem arbitragem	2,5
Participação continuada em projecto de investigação com relatório	5
Viagem de estudo com relatório	2,5
Investigação em arquivo com relatório	2,5
Frequência de seminário temático com relatório	2,5
Organização de seminário temático com relatório	2,5
Participação em <i>workshop</i> com relatório	2,5
Estágio como monitor de uma unidade curricular do ensino superior com relatório	2,5

## **9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação influencia muito as acções do estudante no processo de aprendizagem. Assim, esta deve acompanhar os métodos de ensino e criar um equilíbrio entre as capacidades de memorização, o raciocínio, a análise, a aplicação e integração de conhecimentos, e a expressão oral e escrita.

Mediante a natureza do módulo a avaliação pode ser feita combinando:

- a. Testes escritos;
- b. Ensaios apresentados oralmente ou por escrito;
- c. Exames finais escritos, práticos ou orais;
- d. Projectos apresentados oralmente ou por escrito;
- e. Relatórios das aulas práticas, laboratoriais e de trabalhos de campo.

O curso compreende também actividades complementares de estudo e investigação avaliados através de:

- a. Relatórios de actividades;
- b. Relatórios de fundamentação;
- c. Publicações em anais de eventos qualificados;
- d. Publicações em periódicos qualificados.

No processo de elaboração da tese, esta estará sujeita aos seguintes momentos:

- a. Defesa do Projecto de Tese perante a Comissão Científica;
- b. Defesa do estágio do Projecto de Tese perante a Comissão Científica;
- c. Defesa da Tese de Doutoramento perante o júri.

## **10. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO**

O Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo é finalizado com a entrega de uma Tese de Doutoramento e de 2 artigos aceites em publicações internacionais com arbitragem. A Tese de Doutoramento é elaborada no 2º e 3º ano do Curso, finalizando com a sua entrega e defesa em provas públicas. É realizada na estreita relação entre doutorando e Supervisor(es), visando garantir o desenvolvimento do conhecimento programado no projecto de tese.

A Tese de Doutoramento é avaliada e sujeita a deliberação por um júri, segundo o disposto nas normas e procedimentos em vigor na UEM (Regulamento Pedagógico e Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação).

### **10.1. Supervisão e Tutoria**

A Supervisão e Tutoria devem seguir as normas e procedimentos estabelecidos no artigo 29º do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM.

## **11. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO**

A classificação final do Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo é obtida pela média ponderada do curso, conforme o ponto 4 do artigo 49º do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM.

## **12. RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE DOUTORAMENTO**

### **12.1. Estrutura Organizacional**

O Curso deverá ser gerido no dia-a-dia por uma Direcção de Curso, composta por um Director e dois (2) membros, sendo funções do Director do Curso:

- Garantir o funcionamento do Curso com nível científico-pedagógico de alta qualidade;
- Presidir a Comissão Científica do Curso de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo;
- Zelar pelos interesses do Curso e empenhar-se na obtenção dos recursos necessários,
- Remeter à direcção da FAPF o relatório anual das actividades curriculares do Curso.

O Curso de Doutoramento terá ainda uma Comissão Científica composta por cinco (5) membros, um dos quais será o seu Coordenador. Esta Comissão terá as seguintes funções:

- Aprovar o processo de selecção dos candidatos;
- Propor e submeter à direcção da FAPF as decisões inerentes aos estudos de pós-graduação;
- Orientar a coordenação científica e administrativa do Curso;
- Appreciar convénios com entidades públicas e privadas de interesse do Curso;
- Decidir sobre a escolha dos docentes para os módulos e supervisores das teses;
- Aprovar os protocolos dos projectos de investigação e a proposta da composição do júri das avaliações;

### **12.2. Recursos Humanos**

O Curso irá contar com os seis (6) docentes da UEM com o nível de doutoramento aos quais se juntarão oito (8) docentes estrangeiros de diferentes instituições académicas (ver anexo).

### **12.3. Recursos Financeiros**

A sustentabilidade financeira deste Curso de Doutoramento terá em conta o facto de a UEM constituir-se numa universidade pública, o que implica a igualdade de oportunidade de acesso. O suporte dos custos reais de financiamento do Curso de Doutoramento estará a cargo dos candidatos no acto de inscrição e por meio de propinas. Ao Estado e parceiros de cooperação caberá a cobertura dos custos de investimento e grande parte dos salários do corpo docente. Caberá ao Estado disponibilizar um certo número de bolsas de estudo, de valor equivalente às propinas e taxas de inscrição, para candidatos necessitados.

Para a implementação do Curso solicitar-se-ão apoios adicionais a instituições nacionais e internacionais que se mostrarem disponíveis para colaborar.

#### **12.4. Recursos Materiais**

Para o presente Curso de Doutorado será elaborado um projecto que inclui equipamentos e bibliografia necessários e recursos para actividades tais como trabalhos de campo, participação em eventos científicos, entre outros. Estes projectos serão submetidos a instituições financiadoras de investigação.

A FAPF disponibiliza aos seus candidatos um conjunto amplo de espaços de suporte à vida académica nas suas diversas etapas e que incluem: a Biblioteca, Sala de Informática, Salas de trabalho etc.

#### **12.5. Programas de Mobilidade**

A FAPF faculta aos seus candidatos a possibilidade de integrarem estudos e investigação no estrangeiro. Estes podem ser feitos em África, na Europa, América do Sul e nos países por opção. No âmbito de programas de Mobilidade a UEM aderiu em Outubro de 2014 a um convénio de Doutorado junto ao consórcio constituído pela Alma Mater Studiorum-Università di Bolonha, a Universidade de Coimbra, a Universidade Federal Fluminense e a Universidade do Algarve, convénio este que possibilita o estabelecimento de uma cooperação para a docência, gestão e titulação em regime de cotutelas de programas de doutoramento em “Arquitectura e Urbanismo” ou em “Estudos Literários e Culturais”, bem como em “História”.

### 13. PLANOS TEMÁTICOS DOS MÓDULOS

MÓDULO 1: METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO							CÓDIGO:			
ANO DE ESTUDOS: 1º Ano 1º Semestre		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 96 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 204					CRÉDITOS: 10			
<b>Introdução:</b> O domínio dos métodos e das técnicas de investigação e pesquisa é fundamental para aferir as competências de um Doutor. Este Módulo pretende dotar o estudante com competências de investigação, familiarizando os doutorandos com o processo de criação de conhecimento, nomeadamente através da interacção entre teoria e a sua operacionalização.										
<b>Resultados de Aprendizagem:</b>										
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber construir um conceito de Metodologia e Pesquisa;</li> <li>• Compreender os métodos de estudo e aplicá-los na vida académica e profissional;</li> <li>• Saber estabelecer as confluências e divergências entre os tipos de conhecimento;</li> <li>• Identificar os métodos e técnicas de pesquisa;</li> <li>• Saber elaborar um Pré-Projecto de Pesquisa;</li> <li>• Saber realizar pesquisa bibliográfica.</li> </ul>										
<b>Horas</b>										
<b>Temas</b>										
<b>Contacto Directo</b>										
<b>Estudo Independente</b>										
<b>AT AP/LAB S CD L G P EI T</b>										
Concepção de um projecto de investigação. Principais passos do processo de Investigação científica										
Ética na investigação: avanços e desafios;										
Planificação e gestão de um projecto de investigação										
Métodos e técnicas de recolha, tratamento e interpretação da informação.										
Metodologias quantitativas, qualitativas e mistas: características e fundamentos epistemológicos;										
Apresentação e comunicação dos resultados da investigação.										
<b>Total</b>										
36 36 24 96 108 72 24 204 300										
<b>Metodologias de Ensino:</b> O método de ensino é presencial e centrado no estudante e baseia-se na combinação de aulas teóricas e práticas, havendo interação directa entre docente e estudante. Os projectos de pesquisa dos doutorandos serão o mote das aulas práticas. Os resultados são apresentados em seminários.										
<b>Estratégias de Avaliação:</b> A avaliação final deste módulo será baseada na média ponderada do exame final, das apresentações e defesa dos trabalhos. Os critérios do módulo obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.										
<b>Bibliografia Básica:</b>										
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Azevedo, C. e Azevedo, A. 1994. <i>Metodologia científica: Contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos</i>.</li> <li>• Ceia, C. 1995. <i>Normas para apresentação de trabalhos científicos</i>. Presença.</li> <li>• Eco, U. 1980. <i>Como se faz uma tese em ciências humanas</i>. Presença.</li> <li>• Hill, M. e Hill, A. 2005. <i>Investigação por questionário</i>. Edições Sílabo.</li> <li>• Lessard-Hébert, M., Goyette, G. e Boutin, G. 1994. <i>Investigação qualitativa</i>. Instituto Piaget.</li> <li>• Madeira, A. e Abreu, M. 2004. <i>Comunicar em ciência: Como redigir e apresentar trabalhos científicos</i>. Escolar Editora, Lisboa.</li> <li>• Fortin, M. 2003. <i>O processo de investigação: Da concepção à realização</i>. Lusociência.</li> </ul>										



<b>MÓDULO 2: COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA</b>		<b>CÓDIGO:</b>
<b>ANO DE ESTUDOS:</b> 1º Ano 1º Semestre	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 96</b> <b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 204</b>	<b>CRÉDITOS: 10</b>

**Introdução:**

Com este módulo pretende-se dar aos doutorandos conhecimentos práticos sobre a comunicação científica com vista a desenvolverem comunicações escritas sobre as áreas de biociências e saúde pública, e desenvolverem habilidades para realizarem uma comunicação oral a um público mais exigente na qualidade da informação

**Resultados de Aprendizagem:**

No final deste módulo os estudantes devem ser capazes de:

- Desenvolver um plano para disseminação da mensagem;
- Descrever o conteúdo e a organização de um manuscrito;
- Alistar os factores usados por outros editores de revistas e críticos quando considerar artigos para publicação;
- Providenciar uma avaliação crítica dum artigo ou trabalho académico referente à Arquitectura e Urbanismo;
- Preparar e fazer a entrega ou publicação dum artigo científico para uma audiência específica;
- Elaborar apresentações apropriadas para uma audiência a ser focada.

Temas	Horas								
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Ciência – Discussão Conceitual e Crescimento	6	6	3	15	18	12	6	36	51
Ciência versus informação e seu efeito	6	6	3	15	12	12	0	24	39
Comunicação científica e comunidade científica	6	6	3	15	18	12	0	30	45
Comunicação científica – considerações gerais	6	6	3	15	18	12	6	36	51
Comunicação formal e comunicação superformal	6	6	3	15	18	12	6	36	51
Comunicação informal e comunicação semiformal	3	3	3	9	12	6	3	21	30
Comunicação eletrônica	3	6	3	12	12	6	3	21	33
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>21</b>	<b>96</b>	<b>108</b>	<b>72</b>	<b>24</b>	<b>204</b>	<b>300</b>

**Metodologias de Ensino:**

O método de ensino é presencial e centrado no estudante e baseia-se na combinação de aulas teóricas e práticas, havendo interação directa entre docente e estudante. As aulas práticas darão primazia aos métodos e técnicas de exposição escrita e oral, tendo como base os projectos de pesquisa dos doutorandos, sendo a utilização das tecnologias de informática para o processamento de dados essencial na componente de exercitação. Os seminários destinam-se essencialmente à apresentação dos resultados fazendo uso das competências adquiridas.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação final deste módulo será baseada na média ponderada do exame final, das apresentações e defesa dos trabalhos. Os critérios do módulo obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

**Bibliografia Básica:**

- Bueno, W. 2010. *Comunicação científica e divulgação científica: Aproximações e rupturas conceituais*. Informação & Informação.
- Carvalho, J. E. 2009. *Metodologia do trabalho científico*. Escolar Editora, Lisboa.
- Cedón, B. V., Campello, B. S. e Kremer, J. M. 2000. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais* (Vol. 23). Editora UFMG, Campo Grande.
- Mueller, S. P. M. 1995. *O Crescimento da Ciência, o Comportamento Científico e a Comunicação Científica: Algumas reflexões*. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte.
- Okerson, A. 1992. *Electronic journals: current issues*. IAALD Quarterly Bulletin, [s.l.], v. 37, n. 1/2.
- Pignatari, D. 1993. *Informação. Linguagem. Comunicação*. Perspectiva São Paulo.
- Storer, N. W. 1966. *The Social System of Science*. Holt, Hinehardt and Winston, New York.
- Zuckerman, H. 1989. *The Sociology of Science*. In: Smelser, N. J. (Ed.) *Handbook of sociology*. Newbury Park.

<b>MÓDULO 3: SEMINÁRIO DE PROJECTO DE TESE</b>		<b>CÓDIGO:</b>
<b>ANO DE ESTUDOS:</b> 1º Ano 2º Semestre	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 96</b> <b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 204</b>	<b>CRÉDITOS:10</b>

**Introdução:**

A unidade curricular tem por objectivos aprofundar e fundamentar o enquadramento da investigação científica no campo da teoria do conhecimento e da filosofia da ciência, estabelecendo as mediações com o trabalho concreto de cada doutorando, bem como desenvolver os trabalhos conducentes à concretização do Projecto de Tese, avaliado perante o Conselho Científico

**Resultados de Aprendizagem:**

- Introduzir conhecimentos de metodologia científica como auxílio à adequação dos planos de pesquisa de cada discente;
- Discutir possibilidades de pesquisa com cada um dos docentes do Curso, como forma de estimular o discente tanto à adequação de seu plano de pesquisa, quanto ao efectivo início de seus trabalhos de pesquisa.

No final deste módulo os estudantes devem ser capazes de desenvolverem projectos de pesquisa relevantes, baseados na literatura existente e em problemas actuais das áreas de Arquitectura e Urbanismo.

Temas	Horas								
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projecto e de desenvolvimento da tese de doutoramento.	12	12	6	30	18	12	6	36	66
Plágio académico	3	6	6	15	12	12	6	30	45
Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos doutorandos e realização de palestras de conteúdos afins.	6	6	9	21	18	12	6	36	57
Apresentação e discussão dos temas	30			30	48	24	30	102	132
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>204</b>	<b>300</b>

**Metodologias de Ensino:**

O método de ensino é presencial e centrado no estudante havendo interação directa entre docente e estudante. O módulo será organizado segundo os projectos de tese dos doutorandos, cabendo a cada docente do Curso a oportunidade de discutir com eles interesses de pesquisa de ambas as partes. A partir destas discussões serão ainda desenvolvidos conhecimentos relativos à metodologia de pesquisa científica de modo a estimular o doutorando à verificação de seu plano de pesquisa resultando em possível adequação. Além das actividades da disciplina prevê-se o contacto estreito com o supervisor com vista ao aperfeiçoar o plano de pesquisa.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação final deste módulo será baseada na média ponderada do exame final, das apresentações e defesa dos trabalhos. Os critérios do módulo obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

**Bibliografia Básica:**

- A literatura básica e complementar será recomendada de acordo com a natureza da actividade solicitada, tendo como parâmetro as demais disciplinas do curso.

<b>MÓDULO 4: CULTURA E POLITICAS URBANAS</b>		<b>CÓDIGO:</b>
<b>ANO DE ESTUDOS:</b> 1º Ano 2º Semestre	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 96</b> <b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 204</b>	<b>CRÉDITOS:10</b>

**Introdução:**

A unidade curricular incide sobre a cidade como produto cultural e tem por objetivo aprofundar e actualizar conhecimentos e fornecer metodologias e instrumentos de trabalho adequados à investigação e produção de conhecimento na área do urbanismo. Reflete sobre as formas de intervenção urbana e territorial, identificando constantes e especificidades em diferentes realidades temporais e espaciais, revendo os principais momentos de formação e transformação da cidade ocidental e apoiando-se em casos de estudo. Reflete igualmente sobre as grandes questões que hoje se colocam às áreas metropolitanas a partir da sua definição, caracterização e diagnósticos setoriais com consequências na sua organização espacial, equacionando aproximações.

**Resultados de Aprendizagem:**

- Aprofundamento e actualização de conhecimentos, metodologias e instrumentos de trabalho adequados à investigação e produção de conhecimento na área do urbanismo;
- Domínio sobre as formas de intervenção urbana e territorial;
- Domínio sobre as grandes questões que hoje se colocam às áreas metropolitanas a partir da sua definição, caracterização e diagnósticos setoriais;
- Aprofundamento sobre a realidade do Urbanismo contemporâneo e da sustentabilidade urbana.

Temas	Horas								
	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Cultura Urbana	6	6	3	15	18	12	3	33	48
Formas de Intervenção Urbana	6	6	6	18	18	12	6	36	54
Políticas Urbanas	6	6	6	18	18	12	6	36	54
Áreas Metropolitanas. Desenvolvimento e Crise	6	6	3	15	18	12	3	33	48
Sustentabilidade Urbana	6	6	3	15	18	12	3	33	48
Urbanismo Contemporâneo	6	6	3	15	18	12	3	33	48
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>24</b>	<b>96</b>	<b>108</b>	<b>72</b>	<b>24</b>	<b>204</b>	<b>300</b>

**Metodologias de Ensino:**

O método de ensino é presencial e centrado no estudante e baseia-se na combinação de aulas teóricas, práticas e seminários, havendo interação directa entre docente e estudante. Nas aulas teóricas o docente abordará as temáticas do módulo que serão postas em prática através de pesquisas e exercitação. Nos seminários, os doutorandos apresentarão o resultado dos trabalhos desenvolvidos.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação final deste módulo será baseada na média ponderada do exame final, das apresentações e defesa dos trabalhos. Os critérios do módulo obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

**Bibliografia Básica:**

- Alves, R. A. 2007. *Políticas de Planeamento e Ordenamento do Território*. FCG, Lisboa.
- Busquets, J., Garcias, J., Hinsley, H. 1994. New Urbanism in Europe, in *The Urban Scene and The History of the Future*, Proceedings of the ACSA European Conference. ACSA, London.
- Carlos, A. F. A., Souza, M. L. de, Sposito, M. E. B. 2011. *A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios*. Contexto, São Paulo.
- Guimarães, P. P. 2004. *Configuração Urbana. Evolução, avaliação, planeamento e urbanização*. ProLivros, São Paulo.
- Hall, P. 1990. *Cities of Tomorrow*. Mass. Blackwell, Cambridge.
- Harvey, D. 2001. *A produção capitalista do espaço urbano*. Annablume, São Paulo.
- Keeling, D. J. 1996. Buenos Aires. *Global Dreams, Local Crises*. John Wiley & Sons, Londres.
- Le Petit, B. 2001. *Por Uma Nova História Urbana: Seleção de textos, revisão crítica e apresentação*. EDUSP, São Paulo.

<b>MÓDULO 5: ARQUITECTURA: TEORIA, ESTÉTICA E CONTEMPORANEIDADE</b>		<b>CÓDIGO:</b>
<b>ANO DE ESTUDOS:</b> 1º Ano 2º Semestre	<b>HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 96</b> <b>HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 204</b>	<b>CRÉDITOS:10</b>

**Introdução:**

Na área curricular da arquitectura pretende-se desenvolver capacidades de análise, crítica e novas abordagens nos domínios da estética da arquitectura moderna e contemporânea, da teoria da arquitectura da modernidade e da contemporaneidade, da história da arquitectura de matriz endógena e dos processos de pensamento e prática que envolvem a produção e o produto arquitectónico, aprofundando-se o conhecimento nestas áreas e contribuindo-se para a criação de abordagens de sustentabilidade, fundadas principalmente na eco-compatibilidade e na adequação económica e sócio-cultural da arquitectura.

**Resultados de Aprendizagem:**

- Aprofundamento da análise, crítica e novas abordagens nos domínios da estética da arquitectura moderna e contemporânea;
- Domínio da teoria da arquitectura da modernidade e da contemporaneidade;
- Aprofundamento da história da arquitectura de matriz endógena e dos processos de pensamento e prática que envolvem a produção e o produto arquitectónico;
- Domínio sobre as grandes questões ao Património cultural edificado.

Temas	Horas								
	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Estética e Filosofia em Arquitectura;	9	6	6	21	21	15	3	39	60
Teoria da Arquitectura moderna e da contemporânea	9	9	6	24	21	15	6	42	66
Arquitectura Contemporânea em Moçambique: passado e presente;	6	6	3	15	21	15	6	42	57
A arquitectura vernacular e de apropriação popular em África e em Moçambique	6	6	3	15	21	12	3	36	51
Património cultural edificado: definição, caracterização, metodologias e processos;	6	9	6	21	24	15	6	45	66
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>24</b>	<b>96</b>	<b>108</b>	<b>72</b>	<b>24</b>	<b>204</b>	<b>300</b>

**Metodologias de Ensino:**

O método de ensino é presencial e centrado no estudante e baseia-se na combinação de aulas teóricas, práticas e seminários, havendo interação directa entre docente e estudante. Nas aulas teóricas o docente abordará as temáticas do módulo que serão postas em prática através de pesquisas e exercitação, incluindo trabalho de campo, individual ou em grupo. Nos seminários, os doutorandos apresentarão o resultado dos trabalhos desenvolvidos.

**Estratégias de Avaliação:**

A avaliação final deste módulo será baseada na média ponderada do exame final, das apresentações e defesa dos trabalhos. Os critérios do módulo obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

**Bibliografia Básica:**

- Anderson, D. M., Rathbone, R. 2000. *Africa's Urban Past*. James Curry, Oxford.
- Bruschi, S. 2000. *Campo e Cidades da África Antiga*. ed. FAPF/CEDH, Maputo.
- Choay, F. 2001. *A Alegoria do Patrimônio*. Editora UNESP, São Paulo.
- Eco, U. 1997. Function and Sign: The Semiotics of Architecture, in Leach, N. (ed.), *Rethinking Architecture: A Reader in Cultural Theory*. Routledge, London.
- Fez-Barrington, B. 2012. *Architecture: The Making of Metaphors*. Scholars Publishing, Cambridge.
- Mileto, C., Vegas, F., Soriano, L. G. e Cristini, V. 2014. *Vernacular Architecture: Towards a Sustainable Future*, CRC Press, London.
- Scruton, R. 2010. *Estética da Arquitectura*. Edições 70, Lisboa.
- Smith, K. (ed.) 2012. *Introducing Architectural Theory: Debating a Discipline*. Routledge, New York.